

Documento de Especificação de Ontologia de Referência

Ontologia: Ontologia de Crime contra a Vida

Controle de Versão

Versão	Data	Responsáveis	Papéis	Alterações
0.1		Silas Campos	Engenheiro de Ontologias	Criação do Documento
		César Henrique Bernabé	Engenheiro de Ontologias	
		Gabriel Miranda	Engenheiro de Ontologias	
		Jordana Sarmenghi Salamon	Engenheiro de Ontologias	
		Laylla Duarte de Cerqueira	Engenheiro de Ontologias	
		Lucas Augusto Santos	Engenheiro de Ontologias	

1. Introdução

Este documento apresenta os requisitos da Ontologia de Crime contra a Vida e está organizado da seguinte forma: a Seção 2 contém uma descrição do propósito da ontologia e de seus usos pretendidos; a Seção 3 apresenta uma breve descrição do domínio para o qual se está construindo a ontologia; a Seção 4 apresenta a ontologia de referência propriamente dita, descrição das questões de competência, modelo conceitual OntoUML, axiomas (informais e formais) e avaliação preliminar da ontologia; a Seção 5 apresenta o dicionário de termos da ontologia proposta.

2. Descrição do Propósito e dos Usos Pretendidos da Ontologia

A Ontologia de Crime contra a Vida visa caracterizar os diferentes tipos de crime contra a vida, entre eles: aborto, infanticídio, homicídio e participação no suicídio. O principal uso pretendido para esta ontologia é o entendimento do domínio de crime contra a vida e, mais especificamente, entendimento acerca de crimes violentos.

3. Descrição do Domínio

Descrição do Domínio
<p>Protege a lei penal a vida humana desde a concepção, incriminando não só sua destruição na pessoa, como também o aborto, que vem a ser a destruição da vida antes do nascimento. Crimes contra a vida são os delitos previstos na parte especial do Código Penal, no Título Dos Crimes Contra a Pessoa, Capítulo I, Dos Crimes contra a Vida, quais sejam: homicídio (artigo 121), induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio (artigo 122), infanticídio (artigo 123) e aborto (artigos 124, 125, 126, 127 e 128). Os crimes contra a vida estão dispostos do art. 121 ao 148 do CP. Exceto os crimes contra a vida considerados culposos e expressamente previstos em lei, todos são dolosos e estes são levados ao Tribunal do Júri.</p>

4. Ontologia de Referência

Esta seção apresenta a Ontologia de Crime contra a Vida. A Seção seguinte apresenta suas questões de competência, modelo conceitual em OntoUML, axiomas e avaliação preliminar da ontologia.

4.1 – Ontologia de Crime contra a Vida

Tomando por base o propósito da ontologia e seus usos pretendidos, foram identificadas as questões de competência a serem respondidas por esta subontologia, assim como os documentos que validam a existência das questões, as quais são mostradas na Tabela 2:

Tabela 2 – Questões de Competência

Ontologia de Crime contra a Vida		
Identificador	Descrição	Documentos de validação
QC01	Quais pessoas foram vítimas de homicídio?	
QC02	Quais pessoas foram vítimas de homicídio culposo?	
QC03	Quais pessoas foram agentes de crime de aborto?	
QC04	Quais pessoas foram agentes de crime de infanticídio?	
QC05	Quais pessoas foram agentes de crime de instigação ao suicídio?	
QC06	Quais pessoas foram agentes de crime de induzimento ao suicídio?	
QC07	Quais pessoas foram agentes de crime de auxílio ao suicídio?	
QC08	Qual o resultado de um determinado crime contra a vida?	
QC09	Qual o resultado lesivo de um determinado crime contra a vida?	
QC10	Qual o objetivo de um determinado crime contra a vida?	
QC11	Qual a motivação de um determinado crime contra a vida?	

QC12	Qual a duração de um determinado crime contra a vida?	
QC13	Qual o local de um determinado crime contra a vida?	
QC14	Quais pessoas foram vítimas de crime de instigação ao suicídio?	
QC15	Quais pessoas foram vítimas de crime de induzimento ao suicídio?	
QC16	Quais pessoas foram vítimas de crime de auxílio ao suicídio?	

A seguir são apresentados os axiomas definidos na Ontologia de Crime contra Pessoa:

A1. Se uma Contribuição Agente Dolosa cad é causada por uma Motivação do Crime contra a vida mcv , então existe um Objetivo do Crime contra a vida ocv que é o conteúdo proposicional da Motivação do Crime contra a vida mcv .

$$(\forall cad \in \text{Contribuição do Agente Dolosa}, mcv \in \text{Motivação do Crime contra a vida}) \\ (\text{causedBy}(cad, mcv) \rightarrow (\exists ocv \in \text{Objetivo do Crime contra a vida}) \text{propositionalContentOf}(ocv, mcv))$$

A2. Se uma Ação criminosa contra a vida $accv$ é composta de uma Contribuição do Agente ca , então existe um Agente do Crime contra a vida acv que a contribuição do agente ca é a participação do Agente do Crime contra a vida acv .

$$(\forall accv \in \text{Ação criminosa contra a vida}, ca \in \text{Contribuição do Agente}) \\ (\text{componentOf}(ca, accv) \rightarrow (\exists acv \in \text{Agente do Crime contra a pessoa}) \text{participationOf}(ca, acv))$$

A3. Se uma Ação criminosa contra a vida ac é composta de uma Participação da Vítima pv , então existe uma Vítima Pessoa v que a participação da vítima pv é a participação da Vítima Pessoa v .

$$(\forall ac \in \text{Ação Criminosa contra a vida}, pv \in \text{Participação da Vítima}) \\ (\text{componentOf}(pv, ac) \rightarrow (\exists v \in \text{Vítima Pessoa}) \text{participationOf}(pv, v))$$

A4. Se um Resultado do Crime contra a vida $rccv$ satisfaz um Objetivo do Crime contra a vida $occv$, então todos os sub-objetivos $soccv$ do Objetivo do Crime contra a vida $occv$ são satisfeitos pelo Resultado do Crime contra a vida $rccv$.

$$(\forall rccv \in \text{Resultado do Crime contra a pessoa}, occv \in \text{Objetivo do Crime contra a vida})$$

$$(satisfaz(rccv, occv) \rightarrow (\forall soccv \in subObjeto) parteDe (soccv, occv) \wedge satisfaz(rccv, soccv))$$

O diagrama OntoUML da Figura 1 apresenta o modelo conceitual da Ontologia de Crime contra Vida. Para categorizar os tipos de crime contra vida, foi desenvolvido o modelo conceitual de Taxonomia de Crime contra Vida, que está apresentado na Figura 2. As Figuras 3 e 4 explicitam os tipos específicos de cada tipo de crime contra a vida, tendo sido feitas para simplificar o modelo da Figura 2. As definições dos termos usados nestes modelos são apresentadas no Dicionário de Termos (Seção 5). Nos modelos, os conceitos são representados na cor cinza, conceitos representados sem cores são oriundos de UFO e os conceitos representados em verde são conceitos criados utilizando a teoria de MLT.

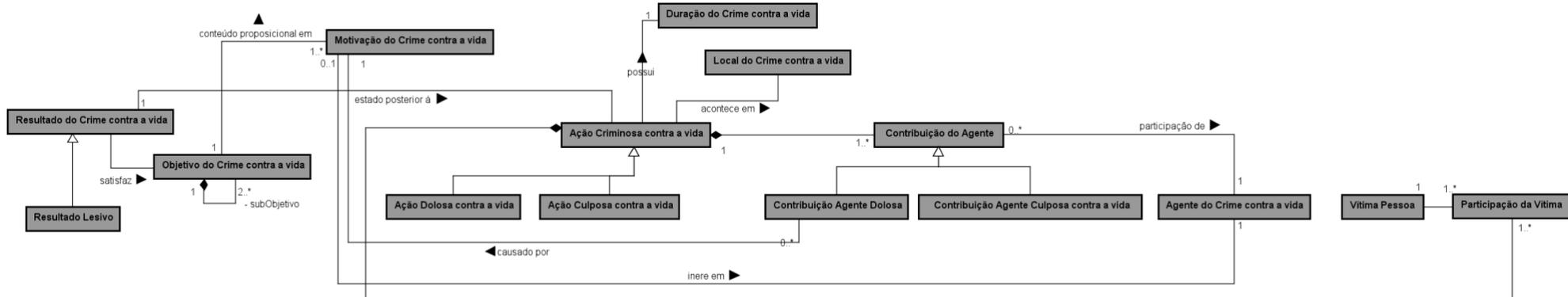


Figura 1 – Diagrama OntoUML da ontologia de Crime contra a Vida.

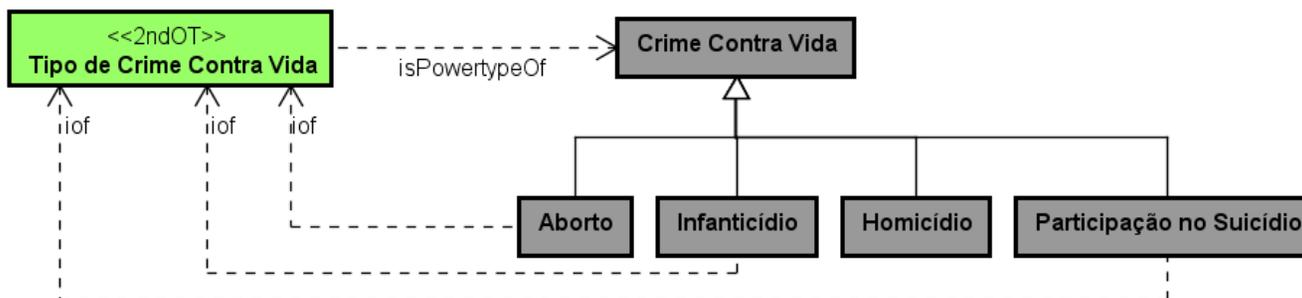


Figura 2 – Diagrama OntoUML da Taxonomia de Tipo de Crime contra Vida

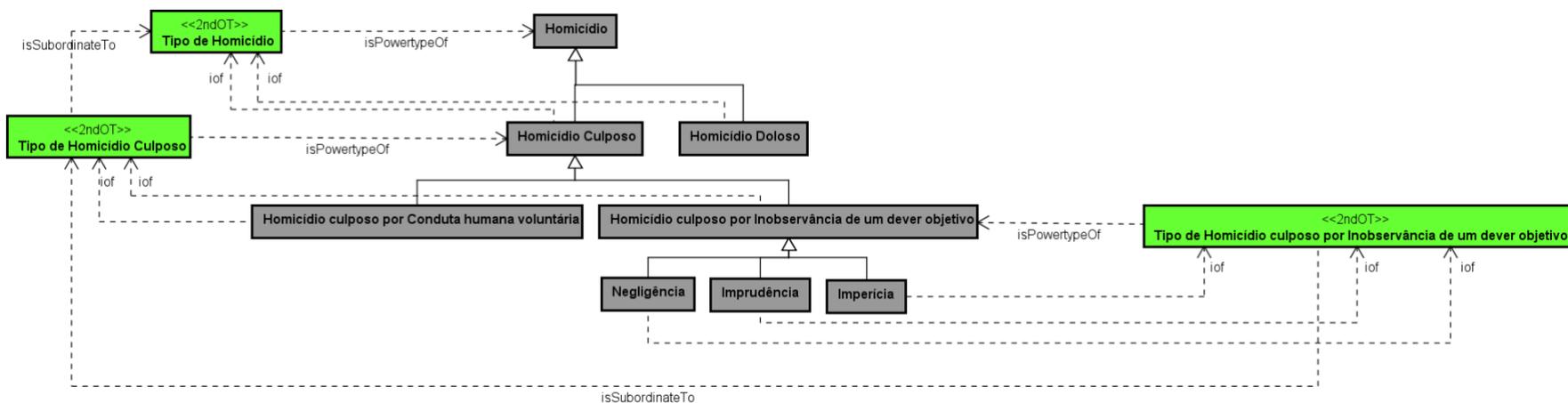


Figura 3 – Diagrama OntoUML da Taxonomia de Tipo de Homicídio

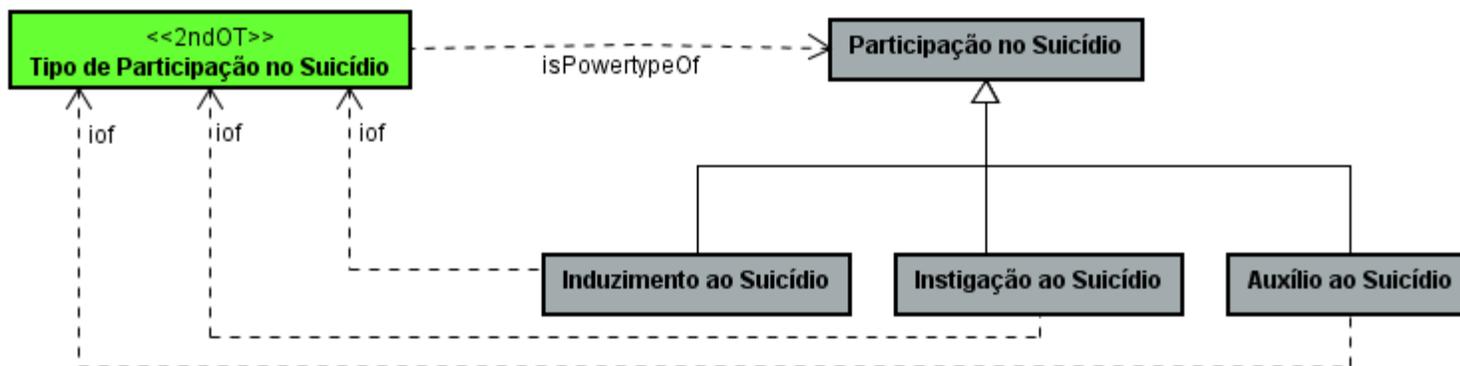


Figura 4 – Diagrama OntoUML da Taxonomia de Tipo de Participação no Suicídio

Para avaliar preliminarmente a Ontologia de Crime contra a Vida, duas tabelas são apresentadas a seguir. A Tabela de Verificação de Questões de Competência (Tabela 3) relaciona os elementos da ontologia (conceitos, relações, propriedades e axiomas) necessários para responder cada uma das questões de competência.

Tabela 3 – Verificação da Competência da Ontologia de Crime

Questão de Competência	Conceitos, Relações e Propriedades	Axiomas
CQ01	Vítima Pessoa, Ação Criminosa contra a Vida, Homicídio	A3
CQ02	Vítima Pessoa, Ação Criminosa contra a Vida, Homicídio Culposo	A3
CQ03	Pessoa, Agente do Crime contra a Vida, Aborto	A2
CQ04	Pessoa, Agente do Crime contra a Vida, Infanticídio	A2
CQ05	Pessoa, Agente do Crime contra a Vida, Instigação ao Suicídio	A2
CQ06	Pessoa, Agente do Crime contra a Vida, Induzimento ao Suicídio	A2
CQ07	Pessoa, Agente do Crime contra a Vida, Auxílio ao Suicídio	A2
CQ08	Ação Criminosa contra a Vida, Resultado do Crime contra a Vida	A4
CQ09	Ação Criminosa contra a Vida, Resultado lesivo	A4
CQ10	Ação Criminosa contra a Vida, Objetivo do Crime contra a Vida	
CQ11	Ação Criminosa contra a Vida, Motivação do Crime contra a Vida	
CQ12	Ação Criminosa contra a Vida, Duração do Crime contra a Vida	
CQ13	Ação Criminosa contra a Vida, Local do Crime contra a Vida	
CQ14	Vítima Pessoa, Instigação ao Suicídio	A3
CQ15	Vítima Pessoa, Induzimento ao Suicídio	A3
CQ16	Vítima Pessoa, Auxílio ao Suicídio	A3

A Tabela de Instanciação (Tabela 4) apresenta instâncias dos conceitos da ontologia, os quais são usados para mostrar que a ontologia é capaz de representar situações de mundo real. Os dados apresentados nesta tabela foram extraídos de <<informar as fontes de dados usadas para a extração das instâncias dos conceitos>>.

Tabela 4 – Tabela de Instanciação da Subontologia Ontologia de Crime

Conceito	Instâncias
Ação Criminosa Contra Vida	“Homicídio por arma branca”
Duração do Crime Contra Vida	“”
Local do Crime Contra Vida	“Rua Projetada, Florencio Herzog, Itaguacu”
Resultado do Crime Contra Vida	“Falecimento da Vítima”
Motivação do Crime Contra Vida	“Ameaça à família do Agente”
Objetivo do Crime Contra Vida	“Execução do Homicídio contra a Vítima”
Contribuição do Agente	“Desferimento de golpes de facão contra a vítima”
Agente do Crime Contra Vida	“Gabriel Martins”
Participação da Vítima	“”
Vítima Pessoa	“Carlos Luiz de Carvalho”

5. Dicionário de Termos

Esta seção apresenta as definições em linguagem natural dos conceitos da ontologia Ontologia de Crime. A Tabela 5 apresenta, além das definições, as fontes a partir das quais as mesmas foram estabelecidas.

Tabela 5 – Dicionário de Termos

Conceito	Definição	Fonte
Homicídio	Causar a morte de alguém, de forma direta e intencionada (homicídio doloso) ou de forma indireta, sendo negligente, imprudente ou atuando com imperícia (homicídio culposo).	http://bit.ly/2qrTLYz
Homicídio Simples	Art. 121 - Matar alguém.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Homicídio privilegiado	Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social, moral, ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Homicídio qualificado	Se o homicídio é cometido mediante pagamento ou promessa de recompensa, entre outras qualificadoras.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Homicídio culposo	Se o homicídio é culposo.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Homicídio culposo por Conduta humana voluntária	A conduta conduz a um resultado lesivo previsto ou previsível	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Homicídio culposo por Inobservância de um dever objetivo	Homicídio por Negligência, Imprudência ou Imperícia	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Negligência	É o descuido por omissão	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Imprudência	É o descuido comissivo. É o agir descuidado. Imperícia	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Imperícia	É a falta de talento ou conhecimento específico de uma profissão arte ou ofício.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Resultado lesivo culposo	Não pretendido ou tampouco assumido pelo agente	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Participação no Suicídio	Induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar-lhe auxílio para que o faça	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Induzimento ao Suicídio	Quando o agente não tem qualquer idéia suicida, constituindo crime ou ato de criar no espírito daquele que se encontra em estado emocional abalado a vontade ao suicídio.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>

Instigação ao Suicídio	Ja existe uma idéia predeterminada. O suicida tem subjetivamente a vontade de pôr termo à pratica do ato, faltando, talvez, aquele "empurrão moral", que finalmente lhe dará a convicção em tirar a própria vida.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Auxílio	Auxiliar é dar a cooperação material ao suicida. É fornecer a corda destinada ao enforcamento, dar o revólver devidamente municiado, entregar a faca destinada ao corte dos pulsos, etc.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Infanticídio	Matar, sob a influência do estado Puerperal o próprio filho, durante o parto ou logo após	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>
Aborto	É a interrupção da gravidez com a conseqüente morte do feto.	<u>14-Resumo-do-Conteúdo-AV1-14-Páginas (1).pdf</u>